



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017  
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



## **ANÁLISE DOS EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS DOS AGROTÓXICOS EXTREMAMENTE TÓXICOS UTILIZADOS NO CULTIVO DA MAÇÃ**

Carolina Fachin Moraes (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

A inquietação que motivou esta investigação foi a preocupação com relação a saúde dos agricultores que se dedicam ao cultivo da maçã nas regiões dos Campos de Cima da Serra (RS). O objetivo desse estudo foi analisar, a partir das fichas técnicas de agroquímicos utilizados no cultivo da maçã na safra 2015 e 2016, de acordo com a Associação Gaúcha dos produtores de Maçã (Agapomi), os efeitos agudos e crônicos dos agrotóxicos considerados extremamente tóxicos sobre a saúde humana. Os resultados analisados foram obtidos por meio de estudos laboratoriais com animais e estimativas confirmadas por casos de intoxicação. Trata-se de uma pesquisa documental, para o qual foram selecionadas 12 substâncias da categoria dos fungicidas, sete da categoria dos inseticidas e acaricidas e um herbicida, totalizando 20 fichas técnicas. Das fichas foram retirados os nomes científicos e comerciais dos agrotóxicos, bem como os efeitos agudos e efeitos crônicos. Essas informações foram organizadas em quadros. Dentre os resultados encontrados evidencia-se um grande número de substâncias que prejudicam a saúde dos agricultores. Os efeitos agudos encontrados nos agroquímicos foram irritação aos olhos, sensibilidade dérmica, falta de coordenação motora e tremores. Outro fator a considerar é a elevada presença de substâncias cancerígenas evidenciando a gravidade do uso destes para a saúde dos agricultores e dos consumidores. Somente nove dos 20 agrotóxicos pesquisados não apresentam efeitos crônicos descritos; nos demais os efeitos crônicos são lesões hepatotóxicas e oculares, toxicidade renal, malformações esqueléticas, neuropatia retardada, aumento do colesterol e dos triglicérides e anemia. O agrotóxico mais tóxico encontrado foi o Herbicida Paraquat, que comprovadamente é fatal se ingerido. Muitas das substâncias utilizadas no cultivo da maçã têm o uso permitido no Brasil, embora sejam proibidas na comunidade europeia. Esse é um problema gravíssimo encontrado no País, tornando-se um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Ambiental, Intoxicação, Agroquímicos

Apoio: UCS, CNPq